

Turistas já deixaram nos Açores cerca de 60 milhões de euros, o terceiro maior crescimento do país

Os proveitos totais do turismo nos Açores, de Janeiro a Maio deste ano, registam um valor recorde de 58,7 milhões de euros, um crescimento de quase 17% em relação ao mesmo período do ano passado.

Segundo o INE, trata-se do maior crescimento das regiões turísticas do país, a par com o Oeste e Vale do Tejo e a Grande Lisboa.

No último mês de Maio os Açores tiveram mesmo o maior crescimento do país, com 22,3 milhões de euros de proveitos, mais 26,3% do que no período homólogo.

O crescimento dos proveitos totais acelerou em maio em todo o país (+15,5%, após +3,5% em abril), atingindo 660,8 milhões de euros.

O mesmo sucedeu com os proveitos de aposento, que também aumentaram 15,5%, (+2,6% abril), ascendendo a 505,9 milhões de euros.

Todas as regiões com crescimentos

A Grande Lisboa continuou a ser a região que mais contribuiu para a globalidade dos proveitos (33,0% dos proveitos totais e 35,2% dos proveitos de aposento), seguida do Algarve

(23,6% e 21,7%, respetivamente) e do Norte (16,9% e 17,5%, pela mesma ordem).

Todas as regiões registaram crescimentos nos proveitos, com os maiores aumentos a ocorrerem na RA Açores (+26,3% nos proveitos totais e +28,5% nos de aposento), na Península de Setúbal (+23,8% e +25,5%, respetivamente), no Alentejo (+21,9% e +21,3%, pela mesma ordem) e na RA Madeira (+20,7% e +22,5%, respetivamente).

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR)

atingiu 78,3 euros em maio, registando um aumento de 12,0% (-0,5% em abril).

O valor de RevPAR mais elevado foi registado na Grande Lisboa (138,1 euros), tendo atingido um novo máximo histórico nesta região.

Seguiu-se a RA Madeira com 92,5 euros.

Os maiores crescimentos ocorreram na Península de Setúbal (+22,0%) e na RA Açores (+20,2%), enquanto os menos expressivos se verificaram no Centro (+3,4%), na Grande Lisboa (+10,0%) e no Norte (+10,1%).

Quadro 2. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Mai-24		Jan - Mai 24		Mai-24		Jan - Mai 24	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Portugal	660,8	15,5	2 080,7	12,2	505,9	15,5	1 559,2	11,9
Norte	111,5	15,8	342,6	12,0	88,5	15,6	264,1	11,4
Centro	26,5	9,4	103,9	11,7	19,8	7,8	76,6	9,6
Oeste e Vale do Tejo	20,5	19,2	67,7	20,4	14,7	19,2	46,9	18,0
Grande Lisboa	218,1	13,3	718,7	12,7	178,3	13,3	572,3	12,1
Península de Setúbal	9,8	23,8	31,4	15,3	7,6	25,5	23,3	15,1
Alentejo	25,4	21,9	78,3	11,6	18,8	21,3	56,7	10,8
Algarve	155,8	13,2	413,3	9,1	109,7	12,8	287,3	9,7
RA Açores	22,3	26,3	58,7	16,9	17,5	28,5	44,3	18,7
RA Madeira	70,9	20,7	266,0	13,6	51,1	22,5	187,6	13,3

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 123,0 euros (+9,4%, após +4,1% em abril).

A Grande Lisboa destacou-se com o valor mais elevado de ADR (171,4 euros), seguida do Norte (118,8 euros), tendo sido atingidos novos máximos históricos em ambas as regiões. Este indicador registou crescimento em todas as regiões, com os maiores aumentos a ocorrerem na RA Madeira (+18,4%), na Península de Setúbal (+14,2%) e na Grande Lisboa (+11,2%).

Ponta Delgada com a maior subida de dormidas

Entre os 10 principais municípios do país, Ponta Delgada continuou a destacar-se com o maior crescimento (+18,3%), para o qual contribuíram as evoluções positivas das dormidas de residentes (+6,8%) e, sobretudo, as de não residentes (+25,0%).

Face aos crescimentos das dormidas registados em Portugal, em maio de 2024 destacaram-se, entre os principais, os municípios de Ponta Delgada, Portimão e Porto, em termos de dormidas de não residentes.

Por sua vez, Albufeira, Loulé e Cascais foram os que se mais se distanciaram positivamente da média nacional em termos de crescimento das dormidas de residentes.

Residentes com menos dormidas do que estrangeiros

O município de Lisboa concentrou 19,8% do total de dormidas, atingindo 1,5 milhões (+5,4%, após +0,9% em abril).

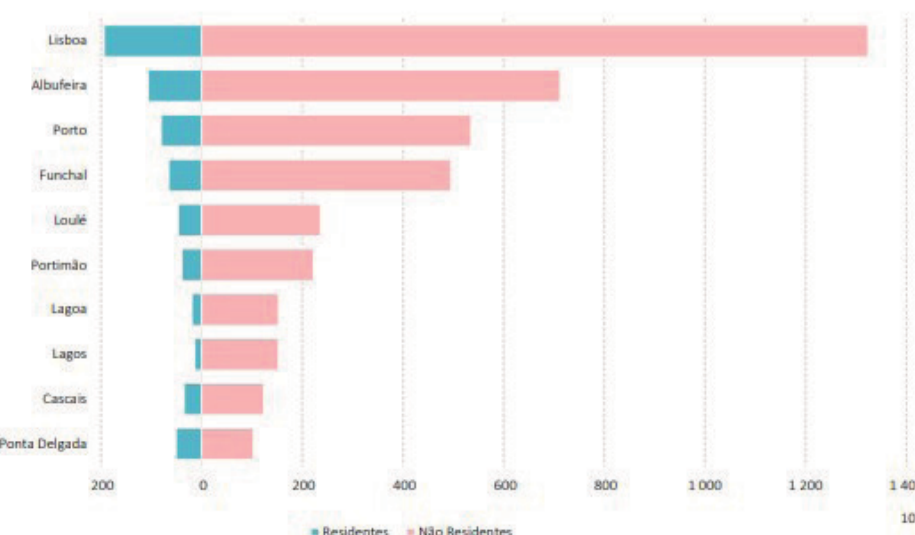
As dormidas de residentes decresceram ligeiramente (-0,2%), tendo as dormidas de não residentes apresentado um aumento de 6,3%.

Este município concentrou 22,9%

Quadro 6. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Mai-24		Jan - Mai 24		Mai-24		Jan - Mai 24		Mai-24		Jan - Mai 24	
	Valor	TvH (%)	Valor	TvH (%)	Valor	TvH (%)	Valor	TvH (%)	Valor	TvH (%)	Valor	TvH (%)
Portugal	7 681,3	7,5	27 686,2	4,4	1 901,6	7,6	7 831,1	0,9	5 779,7	7,5	19 855,1	5,8
Norte	1 338,7	8,8	4 842,1	5,0	421,0	5,3	1 794,3	1,7	917,7	10,0	3 047,7	8,6
Centro	442,2	8,4	1 759,1	5,0	274,2	11,4	1 212,4	6,0	168,0	3,9	546,6	3,0
Oeste e Vale do Tejo	333,4	12,4	1 160,7	13,0	138,2	12,8	548,3	7,6	195,2	12,3	612,4	18,3
Grande Lisboa	1 884,7	5,7	7 425,5	3,9	303,0	1,8	1 361,8	-1,3	1 581,7	6,8	6 063,7	5,1
Península de Setúbal	149,5	13,6	535,5	5,7	62,4	6,8	262,2	0,7	87,1	19,0	273,3	11,0
Alentejo	301,7	18,0	1 031,0	5,3	175,7	18,7	656,3	4,0	126,0	16,0	374,7	7,2
Algarve	2 070,1	5,2	6 370,2	2,3	309,4	8,6	1 091,1	-1,0	1 760,6	4,8	5 279,1	3,1
RA Açores	300,5	17,6	926,6	9,9	107,8	10,9	441,0	3,1	192,7	21,7	485,6	16,8
RA Madeira	860,4	5,6	3 635,6	2,7	109,9	-2,7	463,7	-14,8	750,5	6,8	3 172,0	5,8

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por principais municípios e origem dos hóspedes – maio



do total de dormidas de não residentes em maio.

Albufeira foi o segundo município em que se registaram mais dormidas (819,4 mil dormidas, peso de 10,7%), voltando a registar um aumento (+3,3%), após o decréscimo de 13,4% no mês anterior.

As dormidas de residentes tiveram o crescimento mais expressivo (+14,3%) entre os principais municípios, enquanto as de não residentes registaram um acréscimo mais modesto (+1,8%).

No Porto, as dormidas totalizaram 616,1 mil (8,0% do total), tendo-se observado um crescimento de 7,8% (-0,5% em abril), com o contributo das dormidas de não residentes (+9,2%), dado que as de residentes decresceram 0,5%.

O Funchal (561,8 mil dormidas, peso de 7,3%) apresentou um crescimento de 5,0% (+0,6% em abril), para o qual contribuíram as dormidas de não residentes (+6,7%), tendo em conta que as dormidas de residentes diminuíram 6,3%.

Em todos os 10 municípios com maior número de dormidas em maio, as dormidas de não residentes superaram as dos residentes.